

PE-243 - MALFORMAÇÃO LINFÁTICA DE GLÚTEO: RELATO DE CASO

Carlos G.S. Gomes¹, Thais Sena Mombach Barreto¹, Jaqueline S. da Silva¹, Ilóite M. Scheibel¹

1 - Hospital da Criança Conceição, HCC/GHC, Porto Alegre, RS.

Introdução: Os linfangiomas são malformações linfáticas (ML) congênitas raras, que ocorrem antes dos 5 anos de idade, devido a bloqueio do sistema linfático durante o desenvolvimento fetal. Embora histologicamente benignas, essas lesões podem se expandir para os órgãos circundantes e causar complicações com risco de vida.

Objetivo: Relatar o caso de um menino que apresentou ML identificado a partir de abscesso em nádega. **Relato de caso:** Menino de onze meses foi atendido em emergência por abscesso em ambos glúteos e febre. Durante a internação, foi isolado *Escherichia coli* em hemocultura e iniciado antibioticoterapia. A ecografia abdominal demonstrou múltiplas estruturas císticas agrupadas na região perineal, com extensão para a região glútea ($4 \times 8 \text{ cm}^3$), infiltrado dos planos adiposos adjacentes à lesão e microlitíase em testículo esquerdo com criptorquidia à direita. Ressonância magnética evidenciou massa de $7 \times 4 \text{ cm}^3$ de difícil delimitação envolvendo plano adiposo subcutâneo glúteo e perineal, com componente intramuscular, estendendo-se até interior da pelve, deslocando reto, bexiga e uretra. A biópsia confirmou a hipótese de ML. Paciente apresentou melhora do quadro infeccioso após tratamento, mantendo acompanhamento ambulatorial com uso de propranolol para posterior cirurgia. **Discussão:** A extensão da tumoração aumenta os riscos de excisão cirúrgica, optando-se por diminuir seu tamanho com propranolol, por sua ação antiangiogênica. Não há estudos relativos com esta medicação, contudo pela similaridade com outras malformações vasculares e experiência em nosso centro, foi uma opção terapêutica. Outros estudos sugerem o uso de agentes esclerosantes, sildenafil e corticoide como alternativas. Há escassez de trabalhos sobre ML no sítio anatômico do paciente em questão, sendo mais comuns em região de cabeça e pescoço. **Conclusão:** Apesar de as ML serem consideradas histologicamente benignas, a sua extensão, localização e risco aumentado de infecção tornam-na uma patologia potencialmente grave, necessitando de diagnóstico preciso e tratamento imediato.